

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

A especialidade é uma área específica do conhecimento, exercida por profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, na busca de eficácia e da eficiência de suas ações.

O Cirurgião Bucomaxilofacial é um profissional da Odontologia que tem pós-graduação realizada em ambiente hospitalar, por um período que varia de dois a quatro anos de dedicação exclusiva. Por isso, conhece bastante sobre traumas de face e ossos do crânio.

Ele trata doenças e tumores da boca, corrige anomalias faciais como maxilar ou mandíbula muito grandes, pequenas ou desviadas para os lados (assimetrias). Além disso, é ele quem cuida dos enxertos para reposição de osso perdido ou atrofiado na boca (maxilar e mandíbula), podendo também realizar implantes dentários. Está apto a tratar de casos mais complexos de reconstrução facial. Dores faciais (na ATM) e problemas de apneia do sono também estão dentro da área de atuação do Cirurgião Bucomaxilofacial.

No exercício de qualquer especialidade odontológica o Cirurgião-Dentista poderá prescrever medicamentos e solicitar exames complementares que se fizerem necessários ao desempenho em suas áreas de competência.

Esta especialidade trabalha as seguintes necessidades cirúrgicas: cirurgia de regeneração óssea, cirurgia de recontorno de gengivas, cirurgia de extração de dentes impactados, cirurgia de correção de má-oclusão, cirurgia de cisto dentário, cirurgia de tumor bucomaxilofacial, cirurgia de reconstrução bucomaxilofacial, cirurgia de distúrbios da articulação temporomandibular (DTM/ATM), cirurgias de implantes, além de tantas outras necessidades bucais.

A seguir, exemplificando, alguns procedimentos cirúrgicos de atuação desta especialidade:

Cirurgia Ortognática

A cirurgia ortognática é o procedimento que promove o alinhamento da mandíbula e da maxila. Isso é feito visando corrigir irregularidades em tais ossos, promovendo o adequado posicionamento dos dentes. Desse modo, essa cirurgia é capaz de melhorar as habilidades de fala, respiração e mastigação, além de promover uma aparência facial mais harmônica e estética. A abordagem utilizada durante a cirurgia ortognática vai depender da disfuncionalidade óssea identificada. Essas são algumas das mais comuns:

- Prognatismo – “mandíbula grande” e/ou “maxilar pequeno”;
- Retrognatismo – “mandíbula pequena”;
- Assimetrias – maxilares “tortos”;

- Atresia de maxila – mordida cruzada posterior ou maxilar estreito (atresia);

Como saber se o paciente precisa de cirurgia ortognática?

Para definir a necessidade ou não da cirurgia ortognática, o Cirurgião Bucomaxilofacial irá trabalhar junto ao Ortodontista. A função do primeiro é reposicionar os ossos a fim de gerar um alinhamento destes, enquanto o segundo fica a cargo de promover o alinhamento/nivelamento dentário. Por meio de exames de imagem, o profissional analisará o caso para saber se há a necessidade de intervenção cirúrgica. Para fazer o procedimento, o paciente deve passar pelas etapas de pré-cirúrgico, a cirurgia em si e o pós-cirúrgico. Todas essas fases são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Cirurgia de articulação temporomandibular (ATM)

- Discopexia

A discopexia da ATM é a cirurgia realizada para reposicionar o disco articular com deslocamento da sua posição anatômica funcional. É realizada com o auxílio de dispositivos que permitem a sutura para recapturar o disco.

O deslocamento do disco gera dor, estalos, travamentos e dificuldade e/ou impossibilidade de abertura de boca, pois as estruturas não se relacionam como deveriam durante a função.

A cirurgia é realizada sob anestesia geral, com pequenas incisões realizadas na área interna do pavilhão auditivo (por trás do tragus). Desta forma, as cicatrizes são quase imperceptíveis.

Artroscopia

O procedimento cirúrgico visualiza as estruturas com auxílio de um equipamento chamado artroscópio. Assim, são feitos dois pequenos cortes em frente ao ouvido. Em um desses cortes, o cirurgião avalia a situação das articulações internamente por meio de uma câmera. Com esse procedimento é possível, por exemplo, interromper processos inflamatórios, retardar a degeneração da articulação e proporcionar melhores resultados para os tratamentos chamados conservadores.

Artrocentese

A artrocentese propõe um procedimento cirúrgico menos invasivo objetivando-se a lavagem intracapsular da ATM que, embora possa ser feita sob anestesia local, normalmente é realizada sob sedação geral. O procedimento é realizado por meio da inserção de uma agulha diretamente dentro da cavidade articular em seu espaço articular superior com a finalidade de injetar uma solução (soro fisiológico) para distender o espaço articular e, simultaneamente, outra agulha é inserida no mesmo espaço articular superior, possibilitando a remoção do líquido injetado juntamente

com os líquidos e resíduos inflamatórios. O procedimento se conclui com a injeção de esteroides, anestésico local ou uma combinação de ambos no espaço articular.

